



# Andrés Allamand

Secretário-Geral Ibero-americano

Advogado, estudou direito na Escola de Direito da Universidade do Chile, onde se graduou com máxima distinção. Subscreveu o “Acordo Nacional para a Transição para a Plena Democracia”, documento crucial para a transição chilena que teve lugar nos anos 90. Posteriormente, foi eleito deputado por um período e, depois, duas vezes senador da República do Chile. Em sua trajetória parlamentar integrou as comissões de Educação, Constituição, Legislação e Justiça, Trabalho e Previdência Social e atendeu matérias próprias das Relações Internacionais e dos processos de regionalização. Trabalhou como consultor no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Washington DC, com foco nos temas de governabilidade democrática, fortalecimento dos Congressos e empoderamento da sociedade civil.

No âmbito acadêmico foi Decano da Escola de Governo da Universidade Adolfo Ibáñez. Em tal posição trabalhou em temas relativos à liderança, reengenharia de organizações, vinculação entre o mundo político e o empresarial e distanciamento entre a cidadania e as instituições públicas. Ainda assim, desempenhou como Ministro de Defesa e de Relações Exteriores. É autor e participou em mais de 10 livros e diversas publicações, entre elas, “A política importa. Democracia e Desenvolvimento na América Latina” editado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pelo Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral.

A 8 de fevereiro de 2022 foi nomeado Secretário-Geral Ibero-americano. Foi reeleito como Secretário-Geral Ibero-Americano a 25 de setembro de 2025, durante a reunião de ministros das Relações Exteriores ibero-americanos, em Nova Iorque, Estados Unidos.